



Ensino Médio

2ª Série



PROFESSOR(A):
**FLÁVIO
COELHO**



DISCIPLINA:
HISTÓRIA



CONTEÚDO:
**REFORMA RELIGIOSA
E CONTRARREFORMA
- REVISANDO -**



DATA:
02/05/2022

CONTANDO HISTÓRIA



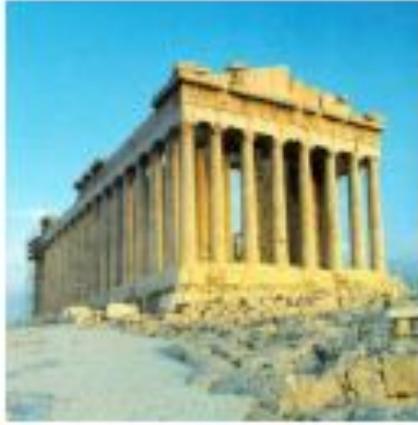
Prof.

Flávio
Coelho



HISTÓRIA
Prof. Flávio Coelho

DIVISÃO HISTÓRICA



PRÉ-HISTÓRIA

IDADE ANTIGA

IDADE MÉDIA

IDADE MODERNA

IDADE CONTEMPORÂNEA

4000 a.C.
Surgimento da escrita

476
Queda do Império Romano do Ocidente

1453
Tomada de Constantinopla pelos turcos

1789
Revolução Francesa

TRANSIÇÃO: MUNDO FEUDAL – MUNDO DO CAPITAL

TEMPO
DE FÉ

EUROPA EM
TRANSFORMAÇÃO

RENASCIMENTO

REFORMAS

**IDADE
MODERNA**

G. NAVEGAÇÕES

ABSOLUTISMO

IDADE MÉDIA

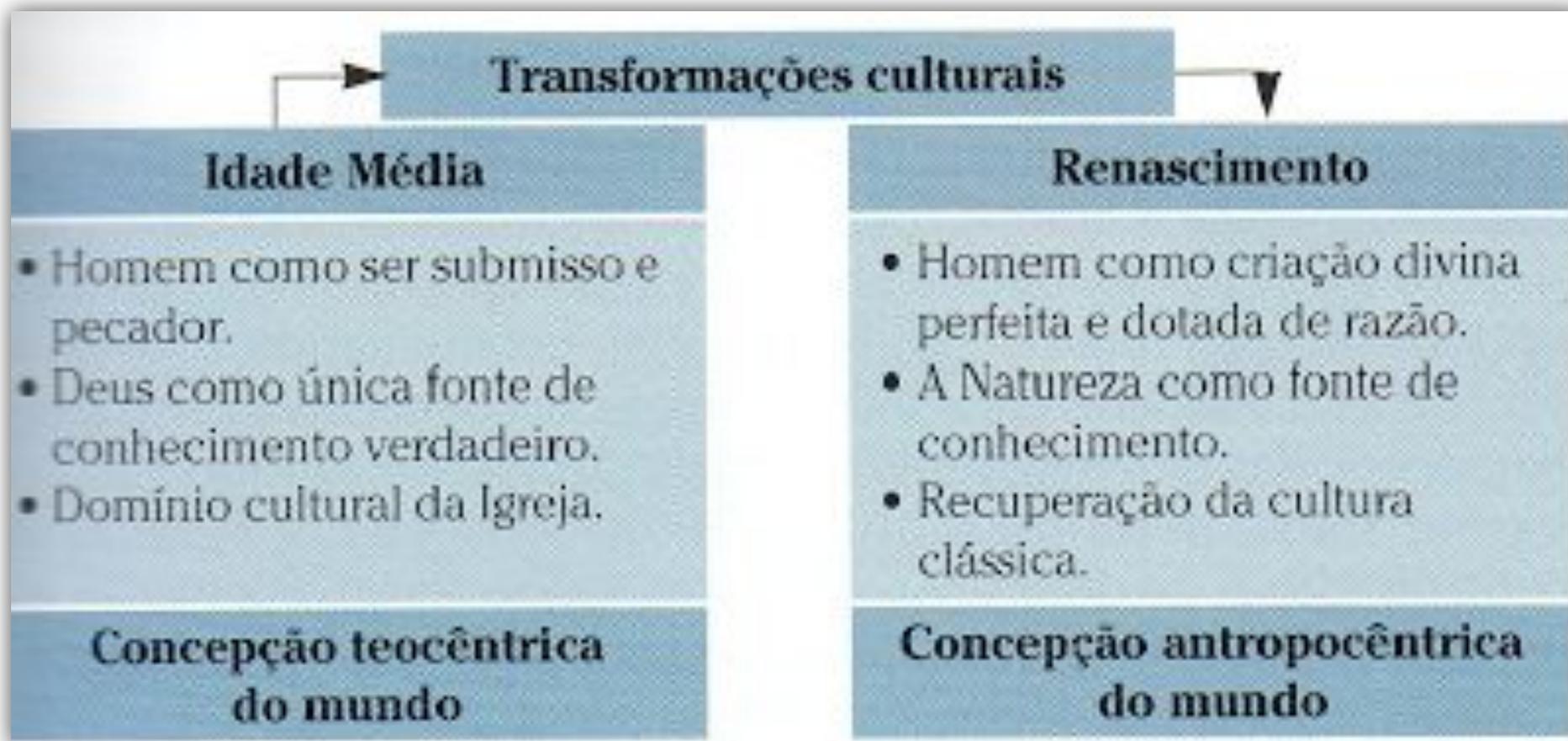
VIDAS EM
CHOQUE

NOBREZA

DOMÍNIO: IGREJA
PODER: NOBREZA
REIS: FRACOS
SERVOS: LABOR
MORTES: MEDO
\$ = AGRÁRIA

BURGUESIA

CONTEXTO EM QUE OCORREU A REFORMA



definição

A Reforma Protestante foi um movimento que começou no século XVI com uma série de tentativas de reformar a Igreja Católica Romana, e que culminou com a divisão e o estabelecimento de várias igrejas cristãs, das quais se destacaram o Luteranismo, o Calvinismo e o Anglicanismo...

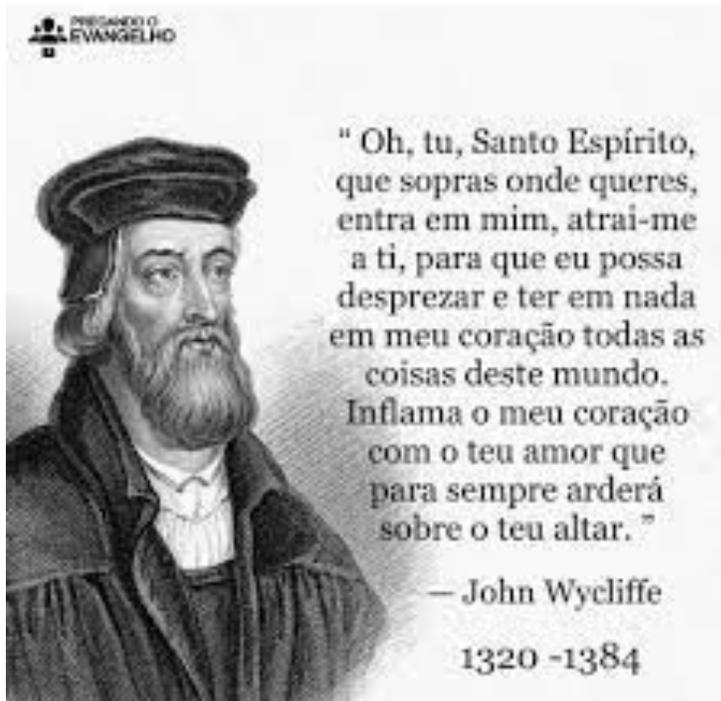


Principais expoentes...

- . **Luterana** (Alemanha)
- . **Calvinista** - assim distribuída:
 - ✓ **Huguenotes** (França),
 - ✓ **Puritanista** (Inglaterra),
 - ✓ **Presbiteriana** (Escócia e Irlanda)
- . **Anglicana** (Inglaterra)
- . **Contrarreforma** (reação da Igreja de Roma)



precursores



. John Wycliffe – professor da Oxford e defensor de uma Igreja Nacional. Destacou-se como crítico do sistema eclesiástico, fazendo duras acusações à venda de indulgências.



. Jan Huss - professor da universidade de praga, retomou as pregações de Wycliffe ao defender a independência nacional da Boêmia. Foi queimado vivo por determinação do Concílio de Constança, 1415

Vários fatores...

Problemas no clero ⇒ corrupção no clero + despreparo dos padres + simonia (comércio relíquias) + venda das indulgências (perdão dos pecados).

Choques de interesses: Igreja x burguesia ⇒ Igreja condenava: lucro e usura. A burguesia buscava uma nova ética religiosa que justificasse o lucro e a riqueza.

Fortalecimento do Estado Moderno ⇒ choques entre o universalismo da Igreja X interesses dos nascentes Estados Nacionais. Conflito entre poder temporal e poder espiritual. Interferência da Igreja nos assuntos internos dos Estados europeus. A Igreja era vista como intrusa, uma vez que possuía outro idioma oficial (o latim) e cobrava impostos (dízimo) que poderiam ser pagos para o rei e não para o papa.





The sale of indulgences by some unscrupulous Church leaders caused Martin Luther to break with the Catholic Church

IMPORTÂNCIA lembrar...

- FINAL DA IDADE MÉDIA: CENTRALIZAÇÃO DO PODER NAS MAÕS DO REI, SURGINDO OS ESTADOS NACIONAIS (PAÍSES).
- A NOBREZA (ARISTOCRACIA) E O CLERO PERDEM PODERES PARA O REI, QUE TEM APOIO DA BURGUESIA.
- O CLERO CATÓLICO EXERCIA FORTE INFLUÊNCIA CULTURAL E IDEOLÓGICA NA SOCIEDADE DA ÉPOCA.
- A IGREJA CRIOU O TRIBUNAL DO SANTO OFÍCIO, A SANTA INQUISIÇÃO, PARA JULGAR E PUNIR OS HEREGES...

1. O cristianismo incorporou antigas práticas relativas ao fogo para criar uma festa sincrética. A igreja retomou a distância de seis meses entre os nascimentos de Jesus Cristo e João Batista e instituiu a data de comemoração a este último de tal maneira que as festas do solstício de verão europeu com suas tradicionais fogueiras se tornaram “fogueiras de São João”. A festa do fogo e da luz no entanto não foi imediatamente associada a São João Batista. Na Baixa Idade Média, algumas práticas tradicionais da festa (como banhos, danças e cantos) foram perseguidas por monges e bispos. A partir do Concílio de Trento (1545-1563), a Igreja resolveu adotar celebrações em torno do fogo e associá-las à doutrina cristã. CHIANGA, L. Devoção e diversão: expressões contemporâneas de festas e santos católicos. Revista Antropológicas, n. 18, 2007 (adaptado).

Com o objetivo de se fortalecer, a instituição mencionada no texto adotou as práticas descritas, que consistem em

- a) promoção de atos ecumênicos.
- b) fomento de orientações bíblicas.
- c) apropriação de cerimônias seculares.
- d) retomada de ensinamentos apostólicos.
- e) ressignificação de rituais fundamentalistas.

2. Os teólogos tinham toda a preocupação voltada para as almas e para Deus, ou seja, para o mundo transcendente, o mundo dos fenômenos espirituais e imateriais. Os humanistas, por sua vez, voltavam-se para o aqui e o agora, para o mundo concreto dos seres humanos em luta entre si e com a natureza, a fim de terem um controle maior sobre o próprio destino.

Fonte: SEVCENKO, N. O Renascimento. São Paulo, SP: Ed. Atual; Campinas, SP: Editora UNICAMP, 1988.

No texto, a característica marcante do movimento humanista-renascentista é:

- a) defesa da Igreja e da cultura medievais.
- b) supremacia do mundo espiritual sobre o material.
- c) valorização da piedade, da mansidão e da disciplina.
- d) espírito crítico voltado para o estímulo às mudanças.
- e) reprodução da crença dogmática dos teólogos medievais.



HISTÓRIA

REFORMA RELIGIOSA NA EUROPA.

Profº Flávio Coelho

Maio de 2022.

O QUE FOI A REFORMA PROTESTANTE?

A EUROPA, DURANTE A IDADE MÉDIA, TINHA APENAS UMA IGREJA CRISTÃ, A CATÓLICA ROMANA. ELA EXERCIA SUA INFLUÊNCIA EM TODA A SOCIEDADE.

A REFORMA PROTESTANTE REPRESENTOU O FIM DESSA EXCLUSIVIDADE, QUANDO SURTIRAM NOVAS VISÕES RELIGIOSAS E NOVAS IGREJA CONCORRENTES DA IGREJA CATÓLICA. É O FIM DA UNIDADE RELIGIOSA.

RUPTURA DA UNIDADE CRISTÃ EUROPEIA = SURGIMENTO DA DOUTRINA PROTESTANTE.



Os Cinco Solas *da Reforma Protestante*

Sola

Gratia

Somente a Graça

Sola

Fide

Somente a Fé

Solus

Christus

Somente Cristo

Sola

Scriptura

Somente as Escrituras

Soli

Deo Gloria

Glória somente a Deus

CONTEXTO EM QUE OCORREU A REFORMA

FINAL DA IDADE MÉDIA:

- CRESCIMENTO DO COMÉRCIO E DA VIDA URBANA.
- SURGIMENTO DAS UNIVERSIDADES – HUMANISMO.
- SURGE A CLASSE SOCIAL BURGUESA.
- MENTALIDADE MAIS RACIONAL, MENOS RELIGIOSA.
- IDEIA DE RIQUEZA MONETÁRIA (CAPITAL).
- CONDENAÇÕES DA IGREJA ÀS PRÁTICAS MERCANTIS.
- CRISE DO SÉCULO XIV: GUERRA, FOME, DOENÇAS, MORTES.
- CLERO IMPOTENTE PARA ‘RESPONDER’ AOS PROBLEMAS.

FATORES CONTRIBUINTE À REFORMA

- . Comércio: indulgências, relíquias sagradas, cargos no clero.
- . Crescimento da burguesia X condenação do lucro pela Igreja.
- . Fortalecimento dos Estados Nacionais X poder Universal (papal).
- . Condenação da riqueza pela Igreja X abundância: terras e luxo da Igreja.
- . Racionalismo (Renascimento) X Teocentrismo medieval (Igreja).
- . Corrupção do clero + afastamento de seus membros das concepções originais do cristianismo (humildade, fraternidade, caridade).

FATOR IMEDIATO: VENDA DAS INDULGÊNCIAS.



VENDA DAS INDULGENCIAS



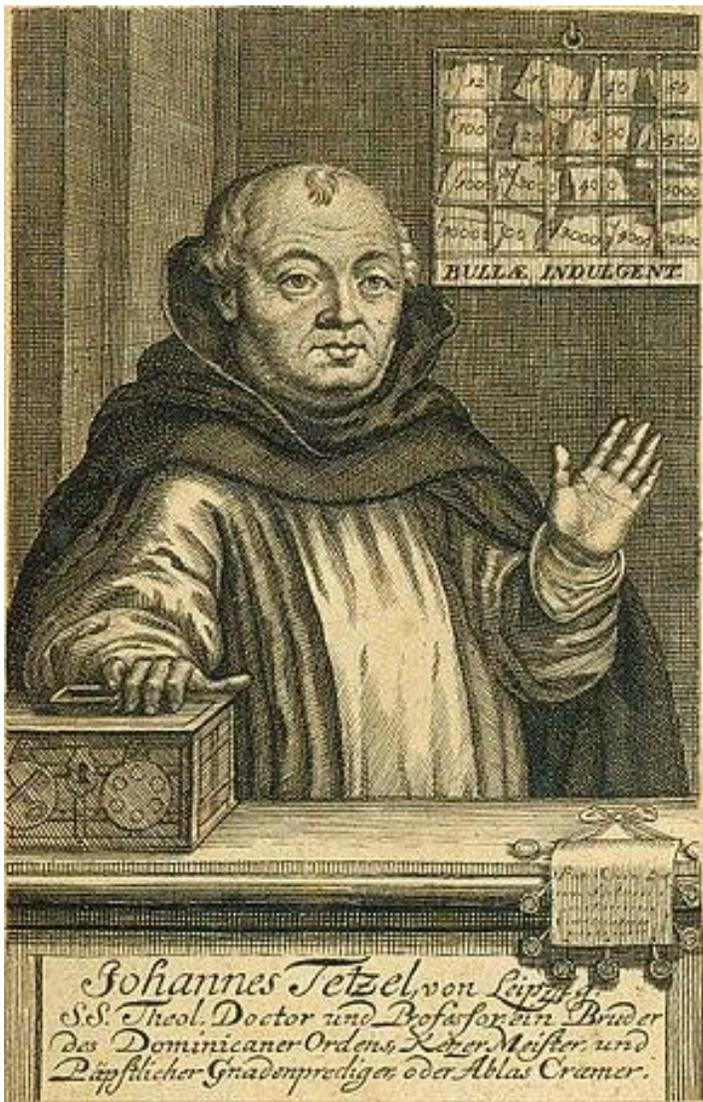
A LUTA ENTRE O CARNAVAL E A QUARESMA,
PIETER BRUEGEL, O VELHO. 1559.



Domínios dos Habsburgos

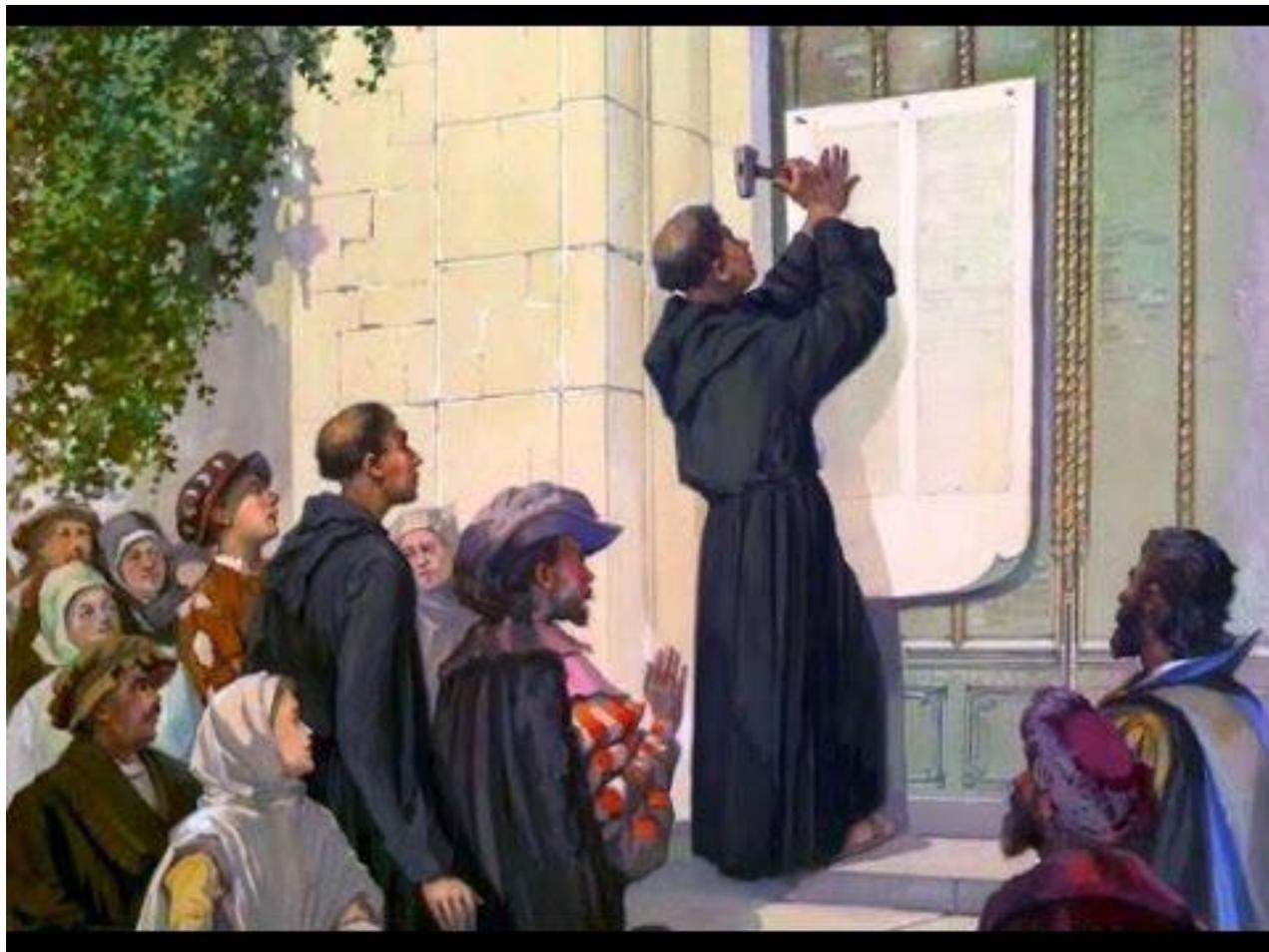
REFORMA LUTERANA (ALEMANHA)

- . Líder: **Martinho Lutero** (monge agostiniano).
- . Crítica: costumes clericais (luxo, corrupção, indulgência).
- . 1517: divulga as **95 teses** contrárias aos atos ou dogmas da Igreja (Wittemberg).
- . Excomungado e condenado a morte – **proteção do príncipe da Saxônia** (castelo de Wartburg).
- . **Luteranismo**: princípios básicos = salvação pela fé, tradução da Bíblia, leitura e livre interpretação da Bíblia, eliminação de santos e imagens, não há o celibato para sacerdotes, não seguimento da autoridade papal, apenas 2 sacramentos (batismo e eucaristia), submissão da Igreja ao Estado.

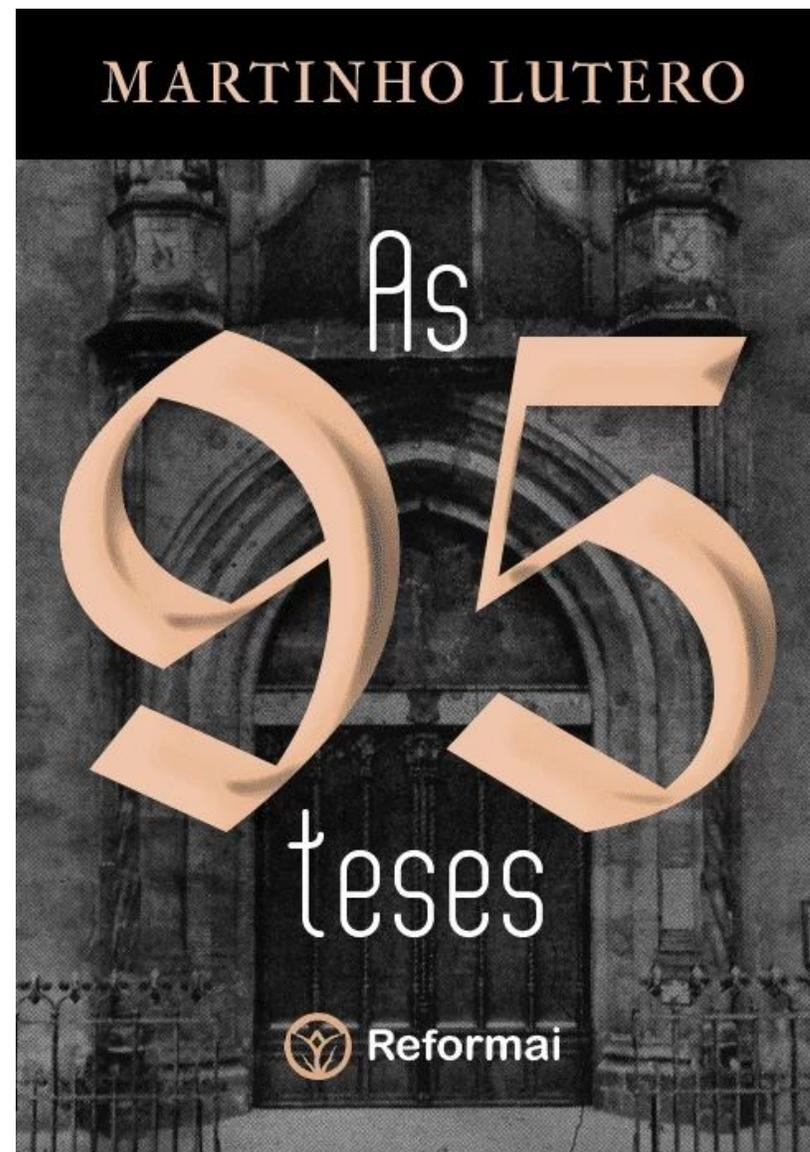


"Eu não trocaria o meu privilégio pelo de S. Pedro no Céu, porque eu tenho salvo mais almas com as minhas indulgências do que o apóstolo com os seus discursos".

João Tetzel



<https://luanmesan.iusbrasil.com.br/artigos/516168350/reforma-prot-estante-as-95-teses-de-martinho-lutero-contra-as-heresias-catolicas>

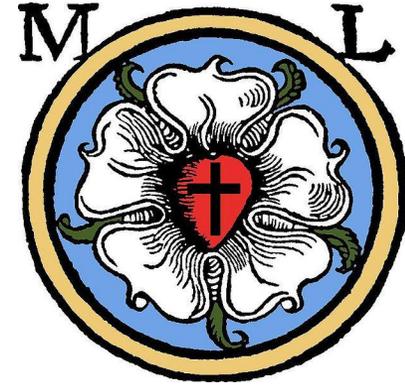


"Acautelem-se e não dêem crédito aos clamores desses vendedores de indulgências! Há melhores coisas em que pensar do que na compra das tais licenças, que eles vendem pelos preços mais vis".

Lutero

- 5. O papa não quer nem pode dispensar de quaisquer penas senão daquelas que impôs por decisão própria ou dos cânones.
- 10. Agem mal e sem conhecimento de causa aqueles sacerdotes que reservam aos moribundos penitências canônicas para o purgatório.
- 21. Erram, portanto, os pregadores de indulgências que afirmam que a pessoa é absolvida de toda pena e salva pelas indulgências do papa.
- 27. Pregam doutrina mundana os que dizem que, tão logo tilintar a moeda lançada na caixa, a alma sairá voando (do purgatório para o céu).

LUTERANISMO



- TRADUÇÃO DA BIBLIA PARA O ALEMÃO.
- ALEMÃO: LÍNGUA UTILIZADA NA LITURGIA.
- A SALVAÇÃO SÓ DE DÁ PELA FÉ.
- LIVRE INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA (SEM INTERMEDIÁRIOS).
- ABOLIU O CELIBATO (PASTOR PODE CASAR/TER FAMÍLIA).
- DOIS SACRAMENTOS: BATISMO + EUCARISTIA.
- ELIMINAÇÃO DOS SANTOS (IMAGENS).
- NÃO HÁ HIERARQUIA NA IGREJA.
- HÓSTIA: SÍMBOLO DA PRESENÇA DE CRISTO...

AS IDEIAS DE LUTERO SE PROPAGARAM PELA EUROPA... SURGINDO NOVAS IGREJAS: FIM DA UNIDADE CRISTÃ...

REFORMA LUTERANA (ALEMANHA)



SÓ A FÉ SALVA



IGREJA
LUTERANA

LUTERO FIXA AS 95 TESES EM WITTENBERG

FONTE DAS IMAGENS: INTERNET

REFORMA LUTERANA (ALEMANHA)

- SONHO DOS CAMPONESES: FIM DA EXPLORAÇÃO SENHORIAL.

Obs.: **Movimento Anabatista** (Thomas Muntzer): **Revolta Camponesa**, fortemente reprimida pelos nobres, com o aval de Lutero = **Morte de milhares de alemães.**

- Guerra: Carlos V (católicos) x Nobres (Liga Smalkalde - Protestantes).

- Divisão religiosa e política da Alemanha (S.I.R.G.).

- **A PAZ DE AUGSBURGO (1555): “CADA PRÍNCIPE SUA IGREJA”**

LUTERO CONDENA OS ANABATISTAS

“Contra os bandos camponeses assassinos e ladrões. Nada é mais terrível do que um homem revoltado. É preciso despedaçá-los e degolá-los. Matá-los como se faz com um cachorro louco”.

(M. Lutero)



1. (VUNESP-2006) Thomas Münzer liderou os anabatistas, camponeses que inspirados nas teses luteranas passaram a confiscar terras, inclusive da nobreza, rompendo com a estrutura feudal.

A atitude de Lutero, propositor da Reforma, frente ao anabatismo foi de

- A) apoio, pois via nos seus seguidores os que mais se aproximavam de seu ideal religioso.
- B) oposição, pois via neles uma ameaça à ordem que seus protetores da nobreza defendiam.
- C) apoio, pois via neles um instrumento para a derrota definitiva dos defensores de Roma.
- D) oposição, pois via na violência de suas ações a manifestação dos ensinamentos do papado.
- E) apoio, pois ao confiscarem as terras destruíam as bases do Sacro Império, maior inimigo de Lutero.